

LIVRETE DE QUESTÕES

22/10
2016

VESTIBULAR 2017

INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados, escreva seu nome por extenso e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) A prova terá duração de 4 horas.
- 3) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica confeccionada em material transparente de tinta preta. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, *roller-ball*, de ponta porosa etc.) nem lápis preto.
- 4) No FORMULÁRIO DE RESPOSTAS escreva seu nome completo por extenso e assine, a tinta, no local indicado para ambos.
- 5) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO ESPECIAL, com caneta esferográfica confeccionada em material transparente de tinta preta. Este formulário NÃO deve ser assinado. SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 6) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 7) As instruções para a resolução das questões constam da prova. NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.
- 8) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 1 hora e 30 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o FORMULÁRIO ESPECIAL.
- 9) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



NOME DO CANDIDATO

ESCREVA SEU NOME

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

MODELO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO



CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 50.

Cronista sem assunto

1 *Difícil é ser cronista regular de algum periódico. Uma crônica por semana, havendo ou não assunto... É buscar na cabeça uma luzinha, uma palavra que possa acender toda uma frase, um parágrafo, uma página*

5 *inteira – mas qual? Onde o imã que atraia uma boa lima-linha? Onde a farinha que proverá o pão substancioso? O relógio está correndo e o assunto não vem. Cronos, cronologia, crônica, tempo, tempo, tempo... Que tal falar da falta de assunto? Mas isso já aconteceu*

10 *umas três vezes... Há cronista que abre a Bíblia em busca de um grande tema: os mandamentos, um faraó, o Egito antigo, as pragas, as pirâmides erguidas pelo trabalho escravo? Mas como atualizar o interesse em tudo isso? O leitor de jornal ou de revista anda com*

15 *mais pressa do que nunca, e aliás está munido de um celular que lhe coloca o mundo nas mãos a qualquer momento.*

Sim, a internet! O Google! É a salvação. Lá vai o cronista caçar assunto no computador. Mas aí o problema fica sendo o excesso: ele digita, por exemplo, “Liberdade”, e lá vem a estátua nova-iorquina com seu

20 *facho de luz saudando os navegantes, ou o bairro do imigrante japonês em São Paulo, ou a letra de um hino cívico, ou um tratado filosófico, até mesmo o “**Libertas quae sera tamen**” dos inconfindentes mineiros... Tenta-se outro tema geral: “Política”. Aí mesmo é que não para mais: vêm coisas desde a **polis** grega até um poema de Drummond, salta-se da política econômica para a*

25 *financeira, chega-se à política de preservação de bens naturais, à política ecológica, à partidária, à política imperialista, à política do velho Maquiavel, ufa.*

Que tal então a gastronomia, mais na moda do que nunca? O velho bifinho da tia ou o saudoso picadinho da vovó, receitas domésticas guardadas no segredo das bocas, viraram nomes estrangeiros, sob molhos complicados, de apelido francês. Nesse ramo da

35 *alimentação há também que considerar o que sejam produtos transgênicos, orgânicos, as ameaças do glúten, do sódio, da química nociva de tantos fertilizantes. Tudo muito sofisticado e atingindo altos níveis de audiência nos programas de TV: já seremos um país povoado por cozinheiros, quer dizer, por **chefs de cuisine**?***

Temas palpantes, certamente de interesse público, estão no campo da educação: há, por exemplo, quem veja nos livros de História uma orientação ideológica conduzida pelos autores; há quem defenda uma

45 *neutralidade absoluta diante de fatos que seriam indiscutíveis. Que sentido mesmo tiveram a abolição da escravatura e a proclamação da República? E o suicídio*

50 *de Getúlio Vargas? E os acontecimentos de 1964? Já a literatura e a redação andam questionadas como itens de vestibular: mas sob quais argumentos o desempenho linguístico e a arte literária seriam dispensáveis numa formação escolar de verdade?*

55 *Enfim, o cronista que se dizia sem assunto de repente fica aflito por ter de escolher um no infinito cardápio digital de assuntos. Que esperará ler seu leitor? Amenidades? Alguma informação científica? A quadratura do círculo encontrada pelo futebol alemão? A situação do cinema e do teatro nacionais, dependentes de*

60 *financiamento por incentivos fiscais? Os megatons da última banda de rock que visitou o Brasil? O ativismo político das ruas? Uma viagem fantasiosa pelo interior de um buraco negro, esse mistério maior tocado pela*

65 *Física? A posição do Reino Unido diante da União Europeia?*

Houve época em que bastava ao cronista ser poético: o reencontro com a primeira namoradina, uma tarde chuvosa, um passeio pela infância distante, um

70 *amor machucado, tudo podia virar uma valsa melancólica ou um tango arrebatador. Mas hoje parece que estamos todos mais exigentes e utilitaristas, e os jovens cronistas dos jornais abordam criticamente os rumores contemporâneos, valem-se do vocabulário ligado a*

75 *novos comportamentos, ou despejam um humor ácido em seus leitores, num tempo sem nostalgia e sem utopias.*

É bom lembrar que o papel em que se imprimem livros, jornais e revistas está sob ameaça como suporte

80 *de comunicação. O mesmo ocorre com o material das fitas, dos CDs e DVDs: o mundo digital armazena tudo e propaga tudo instantaneamente. Já surgem incontáveis blogs de cronistas, onde os autores discutem on-line com seus leitores aspectos da matéria tratada em*

85 *seus textos. A interatividade tornou-se praticamente uma regra: há mesmo quem diga que a própria noção de autor, ou de autoria, já caducou, em função da*

90 *multiplicidade de vozes que se podem afirmar num mesmo espaço textual. Num plano cósmico: quem é o autor do Universo? Deus? O Big Bang? A Física é que explica tudo ou deixemos tudo com o criacionismo?*

Enquanto não chega seu apocalipse profissional, o cronista de periódico ainda tem emprego, o que não é pouco, em tempo de crise. Pois então que arrume assunto, e um bom assunto, para não perder seus

95 *leitores. Como não dá para ser sempre um Machado de Assis, um Rubem Braga, um Luis Fernando Verissimo, há que se contentar com um mínimo de estilo e uma boa escolha de tema. A variedade da vida há de*

100 *conduzi-lo por um bom caminho; é função do cronista encontrar algum por onde possa transitar acompanhado de muitos e, de preferência, bons leitores.*

(Teobaldo Astúrias, inédito)

* Liberdade ainda que tardia.

** chefes de cozinha.



<p>1. Afirma-se com correção: o autor</p> <p>(A) critica publicações, como jornais e revistas, que aparecem em intervalos fixos ou regulares, por exigirem dos cronistas análises consistentes sobre o que acontece no dia a dia do universo em que os periódicos circulam, como se nota em <i>Difícil é ser cronista regular de algum periódico</i>.</p> <p>(B) defende que, hoje, os cronistas estão mais bem preparados para exercer sua profissão, pois assumem atitude mais crítica do que nostálgica, o que justifica a maior preocupação deles com o seu presente do que com o seu passado (<i>os jovens cronistas dos jornais abordam criticamente os rumores contemporâneos</i>).</p> <p>(C) ressalta a importância de um bom assunto para a concepção de uma boa crônica, reprovando fontes tradicionais de inspiração, como a Bíblia, por exemplo, pela dificuldade de atualização de seus temas, e exaltando as mais modernas, como o <i>Google</i>, que oferece informações várias sobre a matéria escolhida.</p> <p>(D) compõe seu texto valendo-se de formas que sugere as sensações experimentadas pelo cronista em sua procura de assunto, como, por exemplo, indagações que exprimem dúvida ou inquietação – <i>Mas como atualizar o interesse em tudo isso? –</i>, ou expressões que indiciam esperança – <i>Sim, a internet!</i></p> <p>(E) demonstra a necessidade de cronistas estarem sempre atentos à atualização, quer no que se refere aos temas, quer quanto às formas de difusão de seus textos, pois a modernização é o fator predominante na preservação desse tipo de profissional, como comprovam os <i>blogs de cronistas</i>.</p>	<p>3. Já a literatura e a redação andam questionadas como itens de vestibular: mas sob quais argumentos o desempenho linguístico e a arte literária seriam dispensáveis numa formação escolar de verdade?</p> <p>Considerando as orientações da gramática normativa, é correto afirmar sobre a frase acima:</p> <p>(A) Respeitada a determinação dos termos destacados em <i>Já a literatura e a redação andam questionadas como itens de vestibular</i>, é correta a substituição por “Quanto a literatura e a redação: andam questionadas como itens de vestibular”.</p> <p>(B) A expressão <i>andam questionadas</i> indica que o questionamento ocorre há muito tempo, tendo se tornado ponto inseparável da reflexão no campo da educação.</p> <p>(C) Há perfeito paralelismo de construção do período: na segunda oração, as unidades que compõem o sujeito da primeira são retomadas, em outra formulação, mas em idêntica ordem de apresentação dos termos.</p> <p>(D) Os dois-pontos podem, com correção, ser substituídos por ponto final, com a necessária alteração de <i>mas</i> para “Mas”; seria inadmissível, porém, a substituição dos dois-pontos por ponto e vírgula.</p> <p>(E) O emprego da expressão <i>de verdade</i> permite que se admita que há formações escolares que não cumprem com seu dever.</p>
<p>2. Cada um dos segmentos abaixo transcritos está associado a um comentário sobre o sentido que tem no processo argumentativo. A alternativa que apresenta a correta associação é:</p> <p>(A) (parágrafo 1) <i>e aliás está munido de um celular que lhe coloca o mundo nas mãos a qualquer momento</i> / ideia que reforça a dificuldade do cronista em atualizar o interesse em um velho tema: o leitor de jornal ou de revista já dispõe de acesso, e mais rápido, a um determinado assunto do que uma crônica sobre o mesmo tema poderia possibilitar.</p> <p>(B) (parágrafo 2) <i>Lá vai o cronista caçar assunto no computador</i> / frase em que a ironia é arma de ataque a cronistas <i>sem assunto</i> que buscam facilitar seu trabalho utilizando informações organizadas por empresa estrangeira que desconhece a cultura brasileira.</p> <p>(C) (parágrafo 3) <i>O velho bifinho da tia ou o saudoso picadinho da vovó, receitas domésticas guardadas no segredo das bocas, viraram nomes estrangeiros, sob molhos complicados, de apelido francês</i> / frase que exprime, por meio da exploração do risível nas formas diminutivas, que dificilmente seremos um país povoado [...] por chefs de cuisine.</p> <p>(D) (parágrafo 4) <i>Que sentido mesmo tiveram a abolição da escravatura e a proclamação da República?</i> / indagação que evidencia que o campo da educação, no Brasil, é frágil, visto que episódios históricos relevantes nem mesmo são bem compreendidos por grande parte do público brasileiro, o que dificulta a escolha de temas pelo cronista.</p> <p>(E) (parágrafo 7) <i>O mesmo ocorre com o material das fitas, dos CDs e DVDs: o mundo digital armazena tudo e propaga tudo instantaneamente</i> / afirmação pela qual se defende que a transitoriedade, que atingirá o papel como suporte de comunicação, também atingirá o mundo digital, o que justifica a previsão do apocalipse profissional do cronista.</p>	<p>4. Considerada a situação em que está inserido, o segmento que NÃO está empregado em sentido figurado é:</p> <p>(A) (parágrafo 1) <i>Onde o ímã que atraía uma boa li-malha?</i></p> <p>(B) (parágrafo 2) <i>lá vem a estátua nova-iorquina com seu facho de luz saudando os navegantes.</i></p> <p>(C) (parágrafo 6) <i>Houve época em que bastava ao cronista ser poético.</i></p> <p>(D) (parágrafo 6) <i>tudo podia virar uma valsa melancólica ou um tango arrebatador.</i></p> <p>(E) (parágrafo 5) <i>o cronista que se dizia sem assunto de repente fica aflito por ter de escolher um no infinito cardápio digital de assuntos.</i></p>
	<p>5. Considerado o contexto, está adequadamente entendido o seguinte segmento:</p> <p>(A) (parágrafo 1) <i>Onde a farinha que proverá o pão substancioso?</i> / Em que lugar se produzirá a farinha com que se faz o pão saudável?</p> <p>(B) (parágrafo 2) <i>ou a letra de um hino cívico</i> / ou a letra de um cântico solene de louvor a Deus.</p> <p>(C) (parágrafo 4) <i>há quem defenda uma neutralidade absoluta diante de fatos que seriam indiscutíveis</i> / há aqueles que defendem uma atitude objetiva e rigorosa quando se trata de narrativa de acontecimentos que, por sua natureza, não merecem avaliação.</p> <p>(D) (parágrafo 5) <i>Amenidades?</i> / Especulações sobre a vida alheia?</p> <p>(E) (parágrafo 6) <i>num tempo sem nostalgia e sem utopias</i> / numa época em que as pessoas não sentem saudades de tempos já vividos, nem sonham com um mundo ideal.</p>



6. *É bom lembrar que o papel em que se imprimem livros, jornais e revistas está sob ameaça como suporte de comunicação. O mesmo ocorre com o material das fitas, dos CDs e DVDs: o mundo digital armazena tudo e propaga tudo instantaneamente.*

Sobre o que se tem no trecho acima, afirma-se com correção:

- (A) A inclusão de uma vírgula depois de *lembrar* manteria a correção gramatical da frase, pois a demarcação da estreita relação sintática e semântica entre os termos da oração original estaria preservada.
- (B) O segmento *em que se imprimem livros, jornais e revistas* tem a função sintática de adjetivo, exercendo função restritiva quanto ao substantivo a que se refere.
- (C) Os dois-pontos introduzem a consequência do que se afirmou anteriormente.
- (D) Transpondo *o mundo digital armazena tudo* para a voz passiva, a forma verbal encontrada é “vai ser armazenado”.
- (E) A expressão *O mesmo* refere-se a *É bom lembrar*.

7. Entende-se corretamente do último parágrafo:

- (A) A expressão *apocalipse profissional* está, nesse parágrafo, associada a ideias positivas sobre a profissão de cronista de periódico.
- (B) Em *o cronista de periódico ainda tem emprego*, o advérbio está empregado com o sentido de “até”, “inclusive”, como se tem em “Foram todos bem recebidos, ainda os que criticaram seu programa”.
- (C) *Machado de Assis, Rubem Braga e Luis Fernando Verissimo* são citados em sequência que vai do escritor de maior para o de menor prestígio, pois esse movimento descendente é relevante na exposição do tema.
- (D) Em *há que se contentar* e *há de conduzi-lo* expressam-se, respectivamente, a ideia de “ter inevitavelmente de se contentar” e o intenso desejo de que a referida condução ocorra no futuro.
- (E) Em *há de conduzi-lo*, o pronome remete a *tema*.

8. *Enquanto não chega seu apocalipse profissional, o cronista de periódico ainda tem emprego, o que não é pouco, em tempo de crise.*

Considere a frase acima e as afirmações que seguem.

- I. As duas orações iniciais do período correlacionam-se pela ideia de concomitância.
- II. O pronome *seu* recupera termo presente no período imediatamente anterior.
- III. O emprego de *ainda*, no contexto, indica que a falta de emprego é determinada pelo momento da aposentadoria.
- IV. A expressão *em tempo de crise* restringe a ideia explicitada no segmento imediatamente anterior.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e III.

9. *A variedade da vida há de conduzi-lo por um bom caminho; é função do cronista encontrar algum por onde possa transitar acompanhado de muitos e, de preferência, bons leitores.*

O período acima recebeu outras formulações. A redação que, clara e correta – considerada a norma-padrão da língua –, não prejudica o sentido original é:

- (A) A variedade que a vida possui possibilita ter vários caminhos; que o cronista, em sua função, percorra pelo menos um por onde transitar podendo ter a preferência de acompanhar muitos e bons leitores.
- (B) Bons caminhos são vários na vida e todos há de conduzir a bons destinos; o cronista necessita algum caminho que transite na companhia, preferencialmente, de muitos e bons leitores.
- (C) A vida oferece, com certeza, vários e bons caminhos; cabe ao cronista encontrar algum que lhe permita nele transitar na companhia de muitos e, de preferência, bons leitores.
- (D) O cronista deve encontrar, sendo essa a função desse profissional, algum caminho aonde possa estar junto com muitos e bons leitores, de preferência, pois a variedade da vida há de bem conduzi-lo.
- (E) A vida há de oferecer, em sua variedade, um bom caminho ao cronista, conduzindo-lhe; sua função é encontrar uma passagem, afim de que ele transite, preferencialmente, junto a muitos e bons leitores.



10. O texto motivou as frases abaixo, que devem ser consideradas independentes dele. A formulação que atende à clareza e à norma-padrão da língua é:
- (A) A multiplicidade de boas ideias para uma crônica pode até, em certas circunstâncias, ser grande, mas qual, entre tantas, podem ser mobilizadas pelas forças criativas do autor?
 - (B) Muito se deve aos cronistas pelas saborosas cenas que nos oferecem, quer ambientadas em grandes centros urbanos, quer em minúsculas vilas distantes; a eles desejemos, pois, muito estilo e bons assuntos.
 - (C) Muitos vêm grandes possibilidades num tema que, para outros, é absolutamente árido; está em jogo, na verdade, inclinações e expectativas de tal forma pessoais, que é difícil explicá-las.
 - (D) Parece incontável o número de cronistas que reconhece o pavor do tema que não se materializa, mas é notável, sem sombra de dúvida, as páginas inspiradas que podem advirem dessa experiência.
 - (E) As vezes, confessa um respeitado cronista, não é excessão que muitos assuntos se apresentem, mas o obstáculo então seria os pontos de vista segundo os quais o bom assunto escolhido pode ser tratado.
11. As referências a *inconfidentes mineiros* e *trabalho escravo* lembram duas vertentes históricas da poesia brasileira, que se fizeram representar, respectivamente, pela
- (A) lírica de Cláudio Manuel da Costa e pelos versos de denúncia social de Castro Alves.
 - (B) obra satírica de Gregório de Matos e pelas narrativas poéticas de João Cabral de Melo Neto.
 - (C) épica de Tomás Antônio Gonzaga e pelo nacionalismo de Gonçalves Dias.
 - (D) linguagem confessional de Álvares de Azevedo e pela poética engajada de Cecília Meireles.
 - (E) obra moralizante de Antonio Vieira e pelos versos combativos de Augusto dos Anjos.
12. A estrofe seguinte abre o poema **Política**, de Carlos Drummond de Andrade:
- Vivia jogado em casa.
Os amigos o abandonaram
quando rompeu com o chefe político.
O jornal governista ridicularizava seus versos,
os versos que ele sabia bons.*
- Sobre esses versos é correto afirmar que eles
- (A) tratam da plena autonomia da literatura em relação ao jogo do poder político.
 - (B) ilustram a influência do parnasianismo que marcou a estreia do poeta mineiro.
 - (C) constituem um exemplo da métrica dos decassílabos que se impunha na época.
 - (D) satirizam o critério ideológico pelo qual se pretende julgar uma obra literária.
 - (E) ironizam os intelectuais modernistas que dominavam o cenário político nacional.
13. Entre o *suicídio de Getúlio Vargas* (1954) e os *acontecimentos de 1964*, nossa literatura foi marcada por estes importantes acontecimentos literários:
- I. expansão da poética de João Cabral de Melo Neto e manifestações de uma poesia de vanguarda.
 - II. publicação do romance **Grande sertão: veredas** e das novelas de **Corpo de baile**, obras-primas de Guimarães Rosa.
 - III. ressurgimento da ficção regionalista, representada pelas primeiras obras de Jorge Amado e José Lins do Rego.
- Atende ao enunciado o que está em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II, apenas.
14. O conto **Teoria do medalhão**, de Machado de Assis, é um diálogo no qual um pai mostra ao filho o caminho que deve trilhar para se tornar um medalhão: um figurão, uma pessoa importante, uma celebridade da época. Ao final do conto lemos esta última advertência do pai: "Guardadas as proporções, a conversa desta noite vale **O Príncipe**, de Maquiavel." Esta frase expõe um procedimento comum na obra de Machado, qual seja:
- (A) colocar lado a lado, com efeito irônico, fatos de importância desproporcional.
 - (B) desprezar qualquer teorização a respeito de práticas políticas ou comportamentais.
 - (C) condenar como risível a importância de textos clássicos da literatura política.
 - (D) mostrar como os aristocratas em geral são ingênuos na condução da política.
 - (E) estabelecer uma conexão de causa e efeito entre eventos da mesma importância.
15. Na frase *A variedade da vida há de conduzi-lo por um bom caminho; é função do cronista encontrar algum por onde possa transitar acompanhado de muitos e, de preferência, bons leitores*, fica ressaltado o seguinte aspecto essencial do gênero literário de que se está tratando:
- (A) intenção moralizante da narrativa, de modo a garantir a boa formação do leitor/cidadão.
 - (B) exploração de um tema de interesse geral colhido entre experiências da vida comum.
 - (C) multiplicação dos mais variados estilos num mesmo texto pedagógico.
 - (D) investimento no caráter experimental e de vanguarda da linguagem literária.
 - (E) submissão do texto à realidade de alguma política a ser tomada como paradigma.



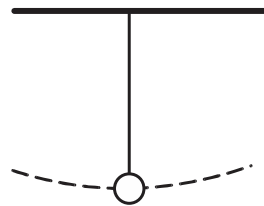
16. According to the main text,
- (A) writers should give up writing for newspapers and create their own blogs instead.
 - (B) every author should resort to the Bible when he or she doesn't know what to write about.
 - (C) Google is the salvation for the author who does not have a subject to address.
 - (D) cooking and related topics will only interest a small portion of today's audience.
 - (E) traditional everyday dishes are becoming more sophisticated.

17. One can infer from the text that the author believes that
- (A) literature and writing should be an essential part of one's true academic education.
 - (B) historical facts should be reported in an unbiased way.
 - (C) today's reader is not actually interested in political issues.
 - (D) poetic and musical topics should be addressed more often.
 - (E) weekly newspaper writers will retain their jobs despite the crisis the country is facing because there is a large audience for this type of text.

18. Para mostrar a diferença da rapidez da reação entre ferro e ácido clorídrico, foi utilizado o ferro em *limalha* e em barra. Pingando dez gotas de ácido clorídrico $1,0 \text{ mol} \cdot \text{L}^{-1}$ em cada material de ferro, espera-se que a reação seja
- (A) mais rápida no ferro em barra porque a superfície de contato é menor.
 - (B) mais rápida no ferro em limalha porque a superfície de contato é maior.
 - (C) igual, pois a concentração e a quantidade do ácido foram iguais.
 - (D) mais lenta no ferro em limalha porque a superfície de contato é menor.
 - (E) mais lenta no ferro em barra porque a superfície de contato é maior.

19. O amido, um carboidrato presente em grande quantidade na *farinha*, é a principal forma de armazenamento de energia das plantas, ocorrendo principalmente nas raízes, frutos e sementes. Nos mamíferos, a reserva de carboidratos que corresponde ao amido
- (A) são os lipídeos, acumulados no tecido adiposo.
 - (B) são os triglicérides, abundantes no plasma sanguíneo.
 - (C) é o glicogênio, encontrado no fígado e nos músculos.
 - (D) é a glicose, armazenada no citoplasma das células pancreáticas.
 - (E) é o ATP, que é a principal fonte de energia de todas as células.

20. Alguns *relógios* utilizam-se de um pêndulo simples para funcionarem. Um pêndulo simples é um objeto preso a um fio que é colocado a oscilar, de acordo com a figura abaixo.



Desprezando-se a resistência do ar, este objeto estará sujeito à ação de duas forças: o seu peso e a tração exercida pelo fio. Pode-se afirmar que enquanto o pêndulo oscila, a tração exercida pelo fio

- (A) tem valor igual ao peso do objeto apenas no ponto mais baixo da trajetória.
- (B) tem valor igual ao peso do objeto em qualquer ponto da trajetória.
- (C) tem valor menor que o peso do objeto em qualquer ponto da trajetória.
- (D) tem valor maior que o peso do objeto no ponto mais baixo da trajetória.
- (E) e a força peso constituem um par ação-reação.

21. O *tempo* de um dia é medido em um período chamado hora e em número de 24 horas. Esse mesmo tempo poderia ser subdividido em 54 períodos iguais, chamados de TAS. Assim, um dia teria 54 TAS. Nesta hipótese, considere subdivisões decimais da unidade de medida TAS. Decorridas 7 horas e 40 minutos de um evento, esse mesmo tempo, medido em TAS, é igual a

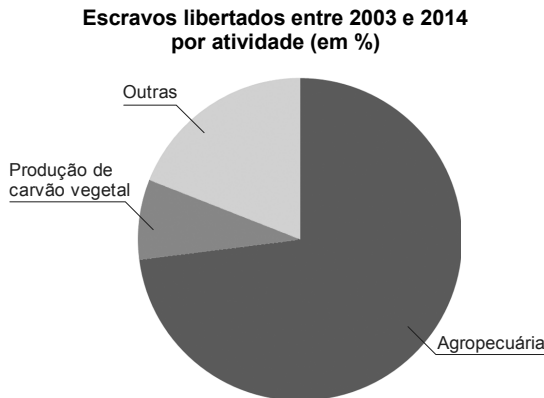
- (A) 13,5.
- (B) 21,25.
- (C) 17,25.
- (D) 15,1.
- (E) 19,75.

22. Considere dois troncos de *pirâmides* retas exatamente iguais. A base maior é um quadrado de lado igual a 2 metros, a base menor um quadrado de lado igual a 1 metro, e a distância entre as bases igual a 1 metro. Um monumento foi construído justapondo-se esses dois troncos nas bases menores, apoiando-se em um piso plano por meio de uma das bases maiores, formando um sólido. Desta maneira, a medida da área da superfície exposta do monumento é, em m^2 , igual a

- (A) $4 + 6\sqrt{5}$.
- (B) 8.
- (C) $12\sqrt{2} + 4$.
- (D) $\frac{16}{3}$.
- (E) $12\sqrt{2} - 8$.



23. O *trabalho escravo* ainda é uma violação de direitos humanos que persiste no Brasil. A sua existência foi assumida pelo governo federal em 1995 e, desde esta data até 2016, mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações análogas à de escravidão em diferentes atividades econômicas. Considere o gráfico e as afirmações abaixo.



(Adaptado de: <http://escravonempensar.org.br>)

- I. De modo geral, o trabalho escravo no Brasil é exercido por homens, migrantes, analfabetos ou semianalfabetos.
- II. Muitos dos trabalhadores resgatados da situação análoga à escravidão exercem atividades em áreas rurais distantes do seu local de origem.
- III. Devido ao forte controle exercido por órgãos de fiscalização, não foram constatados tipos de trabalho escravo nas áreas urbanas.
- IV. A pecuária e a plantação de cana-de-açúcar estão entre as atividades com maior número de trabalhadores resgatados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, II e IV.

24. Para desbloquear a tela de um aparelho *celular*, o usuário deve digitar uma senha de três algarismos quaisquer. Note que também são válidas senhas, por exemplo, 088 ou 000. Se a pessoa digita duas vezes a senha errada, o mecanismo de segurança do aparelho trava a tela por uma hora.

Rafael esqueceu sua senha, mas lembra que ela formava um número que era: quadrado perfeito, menor do que 900 e múltiplo de 3. Usando corretamente suas três lembranças, as chances de Rafael conseguir desbloquear a tela do seu celular, sem que ela trave por uma hora, são iguais a

- (A) $\frac{2}{9}$.
- (B) $\frac{2}{11}$.
- (C) $\frac{3}{11}$.
- (D) $\frac{1}{3}$.
- (E) $\frac{1}{5}$.

25. O texto de Teobaldo Astúrias, ao se referir à *estatua novaiorquina com seu facho de luz saudando os navegantes*, nos remete à Expansão Marítima Europeia. Sobre esse fenômeno é correto afirmar que a chegada de Cristovão Colombo à América faz parte

- (A) da unificação dos reinos ibéricos que, aliada à posição geográfica, favoreceu o pioneirismo naval.
- (B) do processo de expansão da economia mercantil europeia e do fortalecimento da classe burguesa.
- (C) do empreendimento planejado espanhol, destinado à exploração das riquezas comerciais do Oriente.
- (D) do desejo do rei espanhol em realizar a primeira viagem de circum-navegação comercial ao Oriente.
- (E) da missão de expandir o comércio de especiarias do Oriente para os povos conquistados na América.

26. O texto **Cronista sem assunto** faz referência à *Inconfidência Mineira*, ocorrida no Brasil no final do século XVIII, que teve como motivação o rompimento com o domínio colonial português. Pode-se afirmar que essa rebelião,

- (A) tinha um caráter mais econômico, prevalecendo em seus projetos medidas mais anticoloniais que sociais.
- (B) expressava a reação dos mineiros contra a proibição das ordens religiosas na capitânia.
- (C) pretendia criar uma República e tinha propostas de mudanças radicais como o fim do sistema escravista no país.
- (D) possuía sólido apoio popular e eclodiu com a adesão dos dragões articulados na colônia através de seus líderes.
- (E) contestava realmente as estruturas do pacto colonial, quando se opôs ao seu principal elemento: o tráfico negroiro.

27. Considere o texto abaixo.

Do ponto de vista territorial, uma polis se divide em duas partes: a acrópole [...] e a ágora [...]. No entanto, se perguntássemos a um grego da época clássica o que era a polis, provavelmente esta não seria sua definição: para ele a polis não designava um lugar geográfico, mas uma prática política exercida pela comunidade de seus cidadãos. [...] Se no caso da polis o conceito de cidade não se referia à dimensão espacial da cidade e sim à sua dimensão política, o conceito de cidadão não se refere ao morador da cidade, mas ao indivíduo que, pode participar da vida política."

(ROLNIK, Raquel. O que é cidade. In: PETTA, Nicolina L. e OJEDA, A. B. **História, uma abordagem integrada**. São Paulo: Moderna, s/d, p.17)

O conhecimento histórico e o texto permitem afirmar que na Grécia Antiga

- (A) a cidadania, direito de participar da vida pública, atingia todos os habitantes da maioria das cidades-Estado.
- (B) o equilíbrio de poderes presente nas cidades-Estado evitou a ocorrência de conflitos sociais.
- (C) a lei era o resultado de discussões entre os representantes da cidade-Estado e definia o direito dos cidadãos.
- (D) a soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era fundamental para a existência da cidade-Estado.
- (E) o direito à cidadania e a organização política possibilitaram a criação da democracia em todo o país.



28. Um grande poeta brasileiro foi João Cabral de Melo Neto, conhecido por *poemas* marcantes e muito bem trabalhados. Em **Morte e vida Severina**, o trecho abaixo refere-se à chegada do protagonista em uma nova fitofisionomia, depois de atravessar a caatinga:

*Bem me diziam que a terra
se faz mais branda e macia
quando mais do litoral
a viagem se aproxima.
Agora afinal cheguei
nesta terra que diziam.
Como ela é uma terra doce
para os pés e para a vista.
Os rios que correm aqui
têm água vitalícia.*

Esta descrição corresponde

- (A) ao Agreste, região de matas de galeria entre a caatinga e o cerrado.
- (B) ao Sertão, região de cerrado com matas perenes ou semidecíduas.
- (C) ao Cerradão, uma região de florestas resistentes à seca.
- (D) à Mata Ripária, uma faixa contínua ao longo do litoral leste do Brasil.
- (E) à Zona da Mata, originalmente coberta por Mata Atlântica.

29. *Drummond* é um dos maiores poetas brasileiros. Muitos de seus poemas falam de amor; outros são críticas sociais que permanecem atuais até hoje. Considere os primeiros versos do poema *Hino Nacional*:

*Precisamos descobrir o Brasil!
Escondido atrás das florestas,
com a água dos rios no meio,
o Brasil está dormindo, coitado.
Precisamos colonizar o Brasil.*

(Brejo das Almas, 1934)

A citação de *florestas* e *os rios no meio* evoca o mais extenso domínio morfoclimático brasileiro: o Amazônico que apresenta, entre outras características,

- (A) as extensas depressões que ocupam 2/3 da área total recortadas por rios e densa vegetação tropófitas nas áreas de várzeas.
- (B) a presença de planaltos cristalinos que sustentam densa vegetação tropófitas adaptada ao clima com duas estações distintas.
- (C) o predomínio de terras baixas recobertas de vegetação latifoliada e grandes extensões de solos de baixa fertilidade.
- (D) o predomínio da planície fluvial onde ocorrem solos arenosos e pobres cobertos por vegetação perene e higrófitas.
- (E) a presença de planaltos sedimentares banhados por rios caudalosos e vegetação latifoliada que cobre solos de baixa fertilidade.

30. Há alguns anos a iluminação residencial era predominantemente feita por meio de lâmpadas incandescentes. Atualmente, dando-se atenção à *política de preservação de bens naturais*, estas lâmpadas estão sendo trocadas por outros tipos de lâmpadas muito mais econômicas, como as fluorescentes compactas e de LED.

Numa residência usavam-se 10 lâmpadas incandescentes de 100 W que ficavam ligadas em média 5 horas por dia. Estas lâmpadas foram substituídas por 10 lâmpadas fluorescentes compactas que consomem 20 W cada uma e também ficam ligadas em média 5 horas por dia. Adotando o valor R\$ 0,40 para o preço do quilowatt-hora, a economia que esta troca proporciona em um mês de trinta dias é de

- (A) R\$ 18,00.
- (B) R\$ 48,00.
- (C) R\$ 60,00.
- (D) R\$ 120,00.
- (E) R\$ 248,00.

31. Which is the best English translation for: *Que tal então a gastronomia, mais na moda do que nunca?*

- (A) How about then the gastronomy, more in fashion than never?
- (B) How about gastronomy then, more in fashion than ever?
- (C) What then gastronomy, more fashionable than never?
- (D) What do you say gastronomy, most fashionable than ever?
- (E) Why not gastronomy, most in fashion than never?

32. No mundo da *gastronomia* muitas vezes é necessário ampliar ou reduzir receitas devido a alterações no número de participantes de determinada refeição. Uma receita propõe a utilização de 280 mL de leite na execução de uma sobremesa para 5 pessoas, e há a necessidade de executá-la exatamente para 54 pessoas. Se as embalagens de leite contêm 500 mL cada, então, é necessário ter em mãos pelo menos

- (A) 2,5 L de leite.
- (B) 3,5 L de leite.
- (C) 5,0 L de leite.
- (D) 4,0 L de leite.
- (E) 3,0 L de leite.

33. Leia atentamente a afirmação abaixo, sobre produtos *transgênicos*:

Alimentos transgênicos são alimentos geneticamente modificados com alteração do código genético.

A afirmação é

- (A) correta, pois os organismos transgênicos possuem o código genético alterado para serem mais produtivos.
- (B) correta, pois a alteração do código genético faz com que os organismos sintetizem novas proteínas.
- (C) correta, e por isso só são criados em laboratórios especializados que possuem tecnologia para modificar o código genético.
- (D) incorreta, pois tanto organismos transgênicos como não transgênicos possuem o mesmo código genético.
- (E) incorreta, pois o código genético dos organismos transgênicos é alterado apenas em algumas partes do genoma.



34. Em 2014, o Brasil se consolidou como o país que possui a segunda maior área plantada com *transgênicos* no mundo, com destaque para os estados do Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás. Os cultivos com maior proporção de transgênicos são:
- (A) soja, milho e algodão.
 - (B) laranja, cana-de-açúcar e soja.
 - (C) café, milho e cana-de-açúcar.
 - (D) soja, arroz e trigo.
 - (E) algodão, tomate e laranja.

Atenção: Para responder às questões de números 35 e 36, considere o texto abaixo.

Farm-to-Table

A Simple Definition

By Molly Watson

"Farm-to-table" is a phrase that can mean different things to different people. At its heart, however, "farm-to-table" means that the food on the table came directly from a specific farm, without going through a store, market, or distributor along the way.

In its purest, most honest form, "farm-to-table" means the table is actually at the farm and cooks or chefs prepare and serve the food at the farm (even in the field). These are often special meals or fundraisers planned as one-off events.

More commonly, the use of "farm-to-table" emphasizes a direct relationship between a farm and a restaurant. Rather than buying through a distributor or food service, some restaurants establish relationships with a farm and buy directly from them.

Farmers benefit by being able to reap more of the profit their goods can earn at market, and many enjoy knowing how their food will be treated and cooked.

Restaurants are usually motivated to these direct relationships by the quality and freshness of the food they get from the farms (items will often be delivered directly to the restaurant within hours of being harvested), as well as the ability to get specialty items that not many people in their area grow.

In some cases, restaurants and farms may have a fairly deep or serious commitment to one another, with the farm growing produce specifically requested by the chef, or the restaurant guaranteeing to buy a certain percentage (or even the entirety) of a crop.

"Farm-to-table" can also refer more loosely to farmers markets and other venues where people can buy food directly from growers, with the table being the one at their house.

Like anything with some prestige to it, "farm-to-table" gets overused and definitely misused. I've even seen it on grocery store signs.

And while those vegetables were grown on a farm and would, if they were purchased, be brought home and quite likely served and eaten on a table, that's not what the spirit behind "farm-to-table" means. The very fact that the food has stopped at the grocery store between being at the farm and getting to the table means that it is decidedly not "farm-to-table."

How can you know if something labeled "farm-to-table" really is? Anyone using the phrase "farm-to-table" should be able to name the specific farm(s) from which they are sourcing, since they would have gotten the goods directly from that farm!

(Adapted from <http://localfoods.about.com/od/localfoodsglossary/g/Definition-Of-Farm-To-Table.htm>)

35. In the text, the meaning of 'one-off events' is
- (A) events to help farmers display their produce.
 - (B) one of many events of the same kind.
 - (C) events held for charitable causes.
 - (D) events with gastronomic purposes.
 - (E) events held only once.

36. According to the author of the text,
- (A) restaurants are reluctant to establish long term commitments with farmers because that implies buying the entirety of a crop.
 - (B) even some foods bought at grocery stores can be 'farm-to-table' products.
 - (C) the 'table' in the 'farm-to-table' phrase most often refers to the table at the farm where the food is produced and served.
 - (D) to prove that something is actually a 'farm-to-table' product, one must be able to know the name of the farm it came from.
 - (E) farmers are the ones that most benefit from the 'farm-to-table' movement because it represents a guarantee that their food will be properly treated and cooked.

37. O *glúten* é formado pelas proteínas gliadina e glutenina, que se encontram naturalmente na semente de muitos cereais, como trigo, cevada, centeio e aveia. A formação das proteínas depende da união dos aminoácidos por meio de ligações do tipo
- (A) glicosídicas.
 - (B) peptídicas.
 - (C) fenólicas.
 - (D) aromáticas.
 - (E) lipídicas.

38. Cloreto de *sódio*, um composto iônico, é o principal componente do sal de cozinha, sendo retirado da água do mar. Já o *sódio* metálico não existe na natureza e, para obtê-lo, pode-se realizar a eletrólise ígnea do cloreto de *sódio*. Sabendo que o elemento *sódio* pertence ao grupo 1 da Tabela Periódica, quando se realiza a eletrólise ígnea para obtenção do *sódio* metálico, o número de oxidação desse elemento varia de
- (A) 0 para -1.
 - (B) -1 para 0.
 - (C) -1 para +1.
 - (D) 0 para +1.
 - (E) +1 para 0.

39. Os *fertilizantes* usados na agricultura podem ser arrastados até os corpos de água e desencadear o fenômeno de eutrofização. Considere as seguintes características de sistemas aquáticos:
- I. baixo nível de nutrientes.
 - II. pouca penetração da luz.
 - III. alto crescimento de algas.
 - IV. alta diversidade de peixes.
- São características de águas eutrofizadas APENAS
- (A) I e II.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) II, III e IV.



40. Fertilizantes do tipo NPK possuem proporções diferentes dos elementos nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K). Uma formulação comum utilizada na produção de pimenta é a NPK 4-30-16, que significa 4% de nitrogênio total, 30% de P_2O_5 e 16% de K_2O , em massa. Assim, a quantidade, em mol, de P contida em 100 g desse fertilizante é de, aproximadamente,

- (A) 0,25. **Dados:**
Massas molares ($g \cdot mol^{-1}$)
(B) 0,33. O = 16,0
(C) 0,42. P = 31,0
(D) 0,51.
(E) 0,68.

41. Um *chef de cuisine* precisa transformar 10 g de gelo a $0^\circ C$ em água a $40^\circ C$ em 10 minutos. Para isto utiliza uma resistência elétrica percorrida por uma corrente elétrica que fornecerá calor para o gelo. Supondo-se que todo calor fornecido pela resistência seja absorvido pelo gelo e desprezando-se perdas de calor para o meio ambiente e para o frasco que contém o gelo, a potência desta resistência deve ser, em watts, no mínimo, igual a:

- (A) 4. **Dados da água:**
Calor específico no estado sólido: $0,50 cal/g^\circ C$
(B) 8. Calor específico no estado líquido: $1,0 cal/g^\circ C$
Calor latente de fusão do gelo: $80 cal/g$
Adote $1 cal = 4 J$
(C) 10.
(D) 80.
(E) 120.

42. É principalmente a partir de *Getúlio Vargas* (1930-45 e 1950-54) que o fenômeno entendido como industrialização passa a ser uma preocupação incentivada e sistematizada pelo Estado. Num segundo momento é Juscelino Kubitschek – JK (1956-61) que retoma e acelera o processo.

Estabelecendo uma comparação entre os processos de industrialização desenvolvidos por Vargas e JK é correto afirmar que

- (A) ambos se utilizaram do endividamento externo como fonte básica para desenvolver o processo, fortemente concentrado no eixo São Paulo-Rio de Janeiro no período Vargas, mas desconcentrado com JK.
(B) ambos privilegiaram as indústrias de bens de consumo; no entanto, Vargas encarava as importações de produtos industriais como necessárias, fato que JK combatia com políticas protecionistas.
(C) enquanto Vargas adotou como prioridades os capitais nacionais, os estatais e as indústrias de base, JK promoveu a organização do espaço industrial à custa da internacionalização da economia.
(D) tanto Vargas como JK apoiaram-se no empresariado nacional que defendia a substituição das importações; no entanto, JK, com seu Plano de Metas, atrelou a industrialização à redução das desigualdades regionais.
(E) enquanto Vargas se utilizou de uma tripla base de capitais estatais, nacionais e internacionais, JK, refletindo o momento mundial de expansão das multinacionais, apoiou-se somente nos capitais internacionais.

43. [...] *Renegando os princípios da democracia representativa, os 'revolucionários' de 1964 recorreram a um arsenal de instrumentos de exceção (atos institucionais, atos complementares, decretos-leis), graças aos quais ficaram mais de 20 anos no poder. A implantação da ditadura e da violência generalizada não ocorreu de imediato. Foi uma escalada que resultou do surgimento de uma oposição civil ao novo regime e de divergências no interior das próprias hostes golpistas. [...]*

(KUPPER, Agnaldo e CHENSO, Paulo A. **História crítica do Brasil**. São Paulo: FTD, 1998, p. 278)

Com base no arsenal a que o texto se refere, pode-se afirmar que, nesse período, os governos

- (A) abriram a economia ao capital estrangeiro, reduzindo ou proibindo todo o comércio com os países socialistas.
(B) procuraram reduzir a atuação direta do Estado em setores estratégicos da economia, como em serviços de saúde e na indústria bélica.
(C) montaram uma rede de órgãos repressivos com o objetivo de manter acuados não apenas grupos sociais de esquerda mas toda a sociedade.
(D) adotaram a política econômica neoliberal com o objetivo de amenizar as desigualdades sociais geradas pelo funcionamento do mercado.
(E) resgataram a plenitude política do cidadão ao revo-gar os atos de exceção do regime militar, determinar eleições diretas e restaurar o *habeas corpus*.

44. Na *formação escolar* é comum tratarmos de problemas ideais, como lançamentos verticais de objetos nos quais se despreza a resistência do ar. Mas podemos também abordar um problema destes sem esta simplificação.

Um objeto é lançado verticalmente pra cima, a partir do solo, com velocidade $20 m/s$. Na subida este objeto sofre uma perda de 15% em sua energia mecânica devido às forças dissipativas.

Adotando-se $g = 10 m/s^2$, a altura máxima que será atingida por este objeto em relação ao solo será, em metros, de:

- (A) 17.
(B) 10.
(C) 25.
(D) 8.
(E) 150.



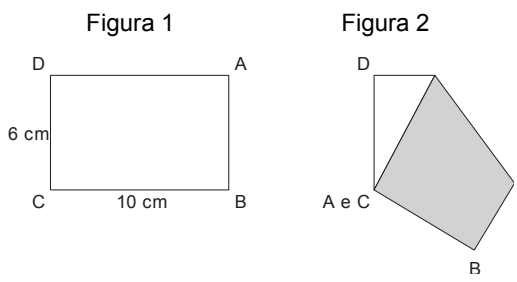
45. No *cardápio* de uma churrascaria há um prato composto por picanha bovina, costela suína e carnes de lebre e jacaré.
- É correto afirmar que nesse prato encontram-se representantes de
- (A) um filo, duas classes e três ordens.
 (B) um filo, quatro classes e quatro ordens.
 (C) dois filios, duas classes e três ordens.
 (D) dois filios, quatro classes e quatro ordens.
 (E) quatro filios, quatro classes e quatro ordens.

46. Uma revista traz a seguinte *informação científica*:
- O gás carbônico no estado sólido é também conhecido como “gelo seco”. Ao ser colocado na temperatura ambiente, ele sofre um fenômeno chamado sublimação, ou seja, passa diretamente do estado sólido para o estado gasoso.*
- É correto afirmar que a sublimação é um fenômeno
- (A) químico, uma vez que o gás carbônico se transforma em água.
 (B) físico, uma vez que ocorreu transformação de substância.
 (C) físico, uma vez que não ocorreu transformação de substância.
 (D) químico, uma vez que ocorreu transformação de substância.
 (E) químico, uma vez que não ocorreu transformação de substância.

47. “*Deus separou o Reino Unido da Europa continental, e foi por alguma razão*”, dizia a falecida Margaret Thatcher no fim do século passado. Quinze anos depois, abre-se uma temporada política disposta a estabelecer a distância dessa separação, e a dar resposta a um punhado de desafios adicionais.
- (Adaptado de: <http://brasil.elpais.com>)
- Pode-se associar à temporada política a que o texto se refere
- (A) o fato de a Inglaterra promover a internacionalização da economia na União Europeia, causando fortes movimentos separatistas.
 (B) o isolamento da Inglaterra em relação às economias capitalistas tradicionais, causado pela saída do Mercado Comum Europeu.
 (C) a proposta da Inglaterra de eliminar as barreiras alfandegárias entre os países membros e fortalecer a União Europeia.
 (D) o desejo da Inglaterra de liderar o processo de unificação político-econômica dos países membros do Mercado Comum Europeu.
 (E) a intenção da Inglaterra de realizar um referendo sobre sua permanência na União Europeia.

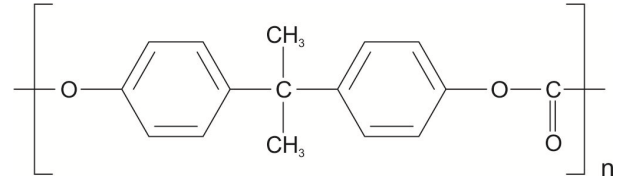
48. Em decisão histórica tomada em junho de 2016, 52% dos britânicos decidiram pela saída do *Reino Unido* da União Europeia. O *Brexit* tem potencial para mudar o rumo da geopolítica mundial pelas próximas décadas.
- Sobre esse fato são feitas as seguintes afirmações:
- I. Um dos primeiros reflexos do *Brexit* foi sentido pelos países exportadores de *commodities*, fortemente prejudicados com a desativação da Bolsa de Mercadorias localizada em Londres.
 II. Grandes questões como a segurança, a defesa das fronteiras e o elevado número de refugiados no espaço europeu permanecem preocupando os 27 países do bloco.
 III. Muitos membros do bloco enfrentam problemas econômicos, forte endividamento e desemprego; há grupos que discutem a sobrevivência da moeda única (euro) pós *Brexit*.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II.
 (B) I e II.
 (C) I e III.
 (D) II e III.
 (E) III.

49. Os lados de uma folha retangular ABCD de papel medem 10 cm e 6 cm, como indica a Figura 1. Essa folha, que é branca de um dos lados e cinza do outro, será dobrada perfeitamente de tal forma que o vértice A irá coincidir com o vértice C, como mostra a Figura 2.



- A área do trapézio cinza indicado na Figura 2, em cm^2 , é igual a
- (A) 23.
 (B) 30.
 (C) 25.
 (D) 40.
 (E) 45.

50. Um dos materiais dos CDs e DVDs é o policarbonato, cuja fórmula está representada abaixo.



- Esse polímero possui
- (A) radical fenil.
 (B) cadeia simples.
 (C) cadeia homogênea.
 (D) anel aromático.
 (E) grupo carbonila.



REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das três para sua prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do formulário de Redação, o número da proposta escolhida e dê um título ao texto.
3. Redija seu texto a tinta (em preto).
4. Apresente o texto redigido com letra legível (cursiva ou de forma), em padrão estético conveniente (margens, paragrafação etc.).
5. **Não** coloque o seu nome na folha de Redação.
6. Tenha como padrão básico o mínimo de 30 (trinta) linhas.

II. Da elaboração da Redação:

1. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida. Às redações que não atenderem à proposta (**adequação ao tema e ao gênero de texto**) será atribuída nota zero.
2. Empregue **nível de linguagem** apropriado à sua escolha.
3. Estructure seu texto utilizando **recursos gramaticais** e **vocabulário** adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a **coesão** textual.
4. Seja **claro** e **coerente** na exposição de suas ideias.

III. Das Propostas:

PROPOSTA I – DISSERTAÇÃO

Leia o editorial abaixo procurando apreender o tema nele desenvolvido. Em seguida, elabore uma dissertação, na qual você exporá, de modo claro e coerente, suas ideias acerca desse tema.

A equipe brasileira teve o melhor desempenho da história dos Jogos Olímpicos. Superou sua melhor classificação na tabela em número de medalhas de ouro e também de pódios e esteve perto da meta do Comitê Olímpico do Brasil (ficar entre os dez primeiros) em termos de total de láureas.

Não chegou perto, porém, dos resultados das potências esportivas que sediaram a Olimpíada nos últimos 50 anos.

Os números nacionais destoam dos indicadores econômicos e sociais do país. O Brasil alcançou o 13^o lugar na classificação dos Jogos do Rio. Em renda per capita ou em desenvolvimento social, a posição brasileira no ranking mundial anda perto do septuagésimo lugar.

Tais estatísticas, porém, nem de longe dizem tudo sobre as perspectivas em Olimpíadas. Além da qualidade de vida, o desempenho nos esportes de elite está ainda relacionado a tradições esportivas e a desejos de projetar a imagem do país.

Isto posto, o que fazer da ansiedade nacional por se destacar no esporte de alto nível? Quais são o interesse, o custo e o benefício?

Apesar do resultado recorde no Rio, o governo investiu soma consideravelmente maior nestes Jogos. Em cálculo rudimentar, o custo por medalha aumentou. Em linhas gerais, no entanto, o desempenho não ficou muito longe da média recente em termos de pódios.

Desde a Olimpíada de Atlanta, em 1996, as equipes brasileiras vinham conquistando algo em torno de 1,5% das medalhas. Antes de Atlanta, o esporte nacional ficava com um terço disso.



Tornam-se cada vez mais altos os custos de alcançar resultados melhores apenas por meio do investimento em poucos atletas de nível internacional. Parece não haver progresso substantivo de benefícios, em termos de medalhas, imagem e, mais importante, melhorias sociais gerais.

Desde que o Brasil se dedicou mais a satisfazer seu desejo de projeção esportiva, quando decidiu sediar a Olimpíada, não houve programa consistente de disseminação da cultura esportiva no país: de práticas saudáveis, de educação esportiva e de competições de base, a começar pelas escolas.

Tal programa teria o efeito de, a médio prazo, multiplicar o número de praticantes, facilitar a revelação de talentos e lançar mais luz sobre a saúde de jovens e sobre a situação material das escolas.

Um programa assim poderia satisfazer anseios nacionais de projetar a imagem do país de modo socialmente mais relevante: criando uma massa de atletas, talvez futuros campeões, em vez de se fiar apenas em gastos nas poucas figuras excepcionais que ainda dominam o esporte olímpico brasileiro.

(Folha de S.Paulo. 22/08/2016)

PROPOSTA II – DISSERTAÇÃO

Leia atentamente os textos abaixo.

Texto I

O uso de “buscadores”, na internet, tem marcado a esmagadora maioria de pesquisas que se fazem em todos os lugares, nas casas, nas escolas e nas empresas, com as mais diferentes finalidades. É uma ferramenta moderna, legítima e imprescindível: o saber humano estocado e alcançado pelo toque de uma tecla.

Texto II

Em sã consciência, ninguém refutará a utilidade dos buscadores da internet. Mas é preciso ter cautela, para não confundir quantidade de informação com qualidade de formação. Os dados de arquivos, por amplos que sejam, podem ser incorretos, e nunca dispensam a necessidade de articulação crítica de quem venha a usá-los.

Redija uma dissertação em prosa, na qual você analisará criticamente os argumentos apresentados nos dois textos acima.

PROPOSTA III – NARRAÇÃO

1. Atente para a seguinte situação:

Mal o ônibus em que você viaja alcançou a estrada e uma velha senhora, sentada ao lado de um adolescente que usava o celular, pediu a ele: – Gostaria muito de aprender a usar isso. Você não quer me ensinar?

O rapaz ia tentar escapar da tarefa, mas um senhor de terno e uma mocinha sentados perto, ouvindo o pedido da senhora, entraram na conversa.

2. Desenvolva uma **narrativa** a partir da situação acima. O narrador é você, mas você pode ser também uma personagem que entra na conversa.



REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	